



Índice

A escolha do seu Perfil de Investimento.....	4
O que é um Perfil de investimento?.....	5
Opções de Investimento	6
Perfis de Investimento Fundação IBM.....	10
A Importância do Tempo e do Risco.....	17
Perguntas Frequentes	21





Introdução

Esta cartilha reúne as principais informações sobre os Perfis de Investimento da Fundação Previdenciária IBM e aspectos relacionados ao mercado financeiro para lhe ajudar a fazer a sua opção de forma consciente.

Leia este material com bastante atenção, converse com a sua família sobre os planos para o futuro e tire todas as suas dúvidas antes de fazer a sua escolha.

Boa leitura!

A ESCOLHA DO SEU PERFIL DE INVESTIMENTO



Para escolher como investir seus recursos, o primeiro passo (e mais importante) é conhecer o seu comportamento, ou seja, seu grau de tolerância a investimentos arriscados, sua expectativa de tempo até a aposentadoria, sua situação pessoal e financeira, entre outros fatores.

Usualmente, duas emoções costumam prevalecer no momento do investimento: receio e expectativa.

Receio é quando há foco em eventuais perdas, levando os indivíduos a aplicar em investimentos considerados mais seguros e com menor risco.

Expectativa leva em consideração potenciais ganhos e vem acompanhada de aspirações, como o desejo de maior rentabilidade. Desta forma, o investidor aceitaria correr mais riscos em seus investimentos em busca de maior rentabilidade.

Outro aspecto importante é conhecer sua situação financeira e patrimonial, e realizar seu planejamento financeiro. Isto significa mensurar seus ganhos e despesas, incluindo expectativas de despesas futuras e quanto está disposto a poupar para gerar uma reserva futura. Por exemplo: saber se o plano de previdência representa uma parcela significativa dos seus investimentos e dos recursos que utilizará quando se aposentar ou para realizar sonhos e desejos pessoais, como viagens, faculdade para os filhos, etc.

Antes de decidir em qual perfil investir, é importante que você responda algumas perguntas, como:

- Qual a minha tolerância a riscos?
- Quando pretendo me aposentar?
- Ao me aposentar, que recursos poderei utilizar?
- O plano que tenho da Fundação IBM representa uma parcela significativa do benefício que irei utilizar quando me aposentar?
- Quais os gastos que terei no futuro?

Essas perguntas são a base para a escolha do perfil de investimento.

Lembre-se, também, de que as respostas a essas questões mudam muito ao longo dos anos e de que você, periodicamente, deve reavaliar suas metas e expectativas. A responsabilidade pela escolha do perfil de investimento é exclusivamente do participante.

Para ajudar você a administrar o seu orçamento, a Fundação IBM disponibilizou no site – www.fundacaoibm.com.br – uma planilha de controle de despesas e um documento esclarecendo outras questões da administração de contas pessoais.



O QUE É UM PERFIL DE INVESTIMENTO?

Os Perfis de Investimento são classificações realizadas a partir da forma de alocação dos recursos de um determinado portfólio, pré-ajustados de acordo com a tolerância ao risco por parte do investidor.

Assim, se um investidor tem baixa tolerância aos riscos de perda do valor investido, os recursos tendem a ser alocados em aplicações de baixo risco (renda fixa). Se, no entanto, o investidor é jovem, conhecedor do mercado financeiro e com alta tolerância a riscos, os recursos tendem a ser alocados em aplicações mais arriscadas, com maior volatilidade (ações, por exemplo).

Embora o participante possa escolher o seu Perfil de Investimento, não pode escolher os segmentos de aplicação (que são definidos a partir da Resolução CMN nº 4.661 de 2018) ou os ativos que devem compor a carteira de investimentos. Por isso os perfis são pré-ajustados.

A administração dos recursos é função atribuída legalmente à Fundação IBM, uma entidade de previdência complementar, regulada e fiscalizada pelo Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPIC) e pela Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC). Para que cumpra adequadamente o seu papel, a Fundação IBM conta com um time altamente qualificado de profissionais e prestadores de serviços, para realizar os melhores e mais adequados investimentos, de modo a preservar a liquidez e solvência do plano de beneficiários. Exatamente por isso, elabora uma Política de Investimentos, a ser aprovada pelo Conselho Deliberativo, cujo objetivo é fixar as diretrizes de aplicação, dentro dos limites definidos pela legislação.

OPÇÕES DE INVESTIMENTO



Conforme a Política de Investimentos da Fundação IBM e os limites da legislação vigente, a entidade pode utilizar alguns dos segmentos de investimentos para aplicar os recursos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida. Para conhecer detalhes sobre a legislação, consulte a Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018 e a Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Confira, a seguir, detalhes sobre cada um dos segmentos:

RENDA FIXA

É o tipo de investimento que tem prazo de vencimento preestabelecido, e seu rendimento é conhecido no momento inicial da operação, podendo ser prefixada, pós-fixada ou mista. São exemplos de investimentos em renda fixa CDB (Certificado de Depósito Bancário), títulos do governo e/ou de empresas. Veja, abaixo, as principais características dos títulos em renda fixa:

FORMA DE PAGAMENTO DOS JUROS

Prefixada: É aquela em que o rendimento e o valor do resgate do título no vencimento são conhecidos no momento da aplicação. Exemplo: se aplicar R\$ 1.000,00 em um CDB à taxa de 10% a.a., você receberá R\$ 1.100,00 depois de um ano.

Pós-fixada: O rendimento é dado por um indexador mais uma taxa previamente determinada.

Exemplo: se aplicar R\$ 1.000,00 em um CDB à taxa IPC-A (indexador) mais 8% a.a. e, supondo que a variação do IPC-A tenha sido 6% no ano, você receberá R\$ 1.144,80 depois de um ano.

Mista: Combina as características dos títulos pré e pós-fixados, já citados acima.

PRAZO

Curto Prazo – vencimento inferior a 1 ano

Médio Prazo – vencimentos superiores a 1 ano e menores que 5

Longo Prazo – vencimentos superiores a 5 anos

CLASSIFICAÇÃO POR EMISSOR

Títulos Privados – captação de recursos para financiar instituições financeiras e não financeiras. Os principais títulos privados são:

Emitidos por Instituições Financeiras

- Depósitos Interfinanceiros (DI)
- Certificados de Depósitos Interbancários (CDB)
- Letra Financeira (LF)
- Letra de Câmbio (LC)
- Letra Hipotecária (LH)
- Letra Imobiliária (LI)
- Recibo de Depósitos Bancários (RDB)

Emitidos por Instituições Não Financeiras

- *Commercial Papers*
- Debêntures

Títulos Públicos – captação de recursos para financiar o déficit orçamentário do Governo. Os principais títulos públicos são:

- **Letras Financeiras do Tesouro – LFT**
Rendimento pós-fixado definido pela Taxa Selic
- **Letras do Tesouro Nacional – LTN**
Rendimento prefixado
- **Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B**
Rendimento pós-fixado vinculado à variação do IPCA, acrescido de juros definido no momento da compra

IMPORTANTE

A volatilidade de um título pode ser observada a partir de mudanças ocorridas nos preços do título em razão de alterações nas taxas de juros de mercado. Para compensar elevações nas taxas de juros, é necessário reduzir o preço de alguns títulos para cumprir com o valor contratado que será pago ao final do período. Por consequência, esses títulos podem apresentar uma variação negativa mesmo sendo classificados como renda fixa.

RENDA VARIÁVEL

É um tipo de investimento em que a rentabilidade não pode ser determinada na data da realização do investimento. O investidor só saberá qual foi a rentabilidade obtida no momento em que vender o título. Desta forma, uma aplicação de renda variável possui retorno ou rendimento pouco previsível, pois está sujeita a grandes variações de acordo com o mercado.

O valor de mercado de uma determinada ação pode subir ou descer em virtude de vários motivos (novos produtos e tecnologia, ganhos ou perdas das empresas, eventos políticos, mudanças nas taxas de juros e nas tendências da economia global, entre outros). Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas também é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores.

INVESTIMENTOS EM AÇÕES NO EXTERIOR

São investimentos em ativos negociados em bolsa de valores em países estrangeiros. Neste caso, o risco de variação é impactado, principalmente, pelas condições econômicas e o preço dos ativos dos países sede dos investimentos, estando sujeitos, ainda, ao impacto da variação cambial. O principal objetivo é a diversificação dos investimentos por meio de alocação em segmentos de mercado que não são possíveis no Brasil, além de ter exposição a outras economias, principalmente de países desenvolvidos.

DIVIDENDOS

Corresponde à parcela de lucro distribuída aos acionistas de uma empresa, na proporção da quantidade de ações que ela detém, apurado ao fim de cada exercício social. O estatuto social de uma companhia pode estabelecer o dividendo mínimo a ser distribuído, desde que não seja inferior a 25% de seu lucro líquido ajustado.

Dividendos é a estratégia em que o gestor do fundo de investimento procura empresas que pagam dividendos altos, proporcionando um bom fluxo de caixa para o investidor. Essas empresas estão, geralmente, em um estágio de maior maturidade, sofrendo menos com a volatilidade do mercado.

ÍNDICES DE REFERÊNCIA OU BENCHMARKS

São os indicadores de performance que cada investimento ou fundo busca acompanhar. Cada tipo de investimento utilizado pela Fundação IBM tem o seu próprio índice.

Veja, abaixo, os principais:

CDI

É o Certificado de Depósito Interbancário utilizado como referência para aplicações em renda fixa.

Ibovespa

O Índice Bovespa é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

IDIV

É o índice de dividendos da BM&F Bovespa que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

MSCI

É o índice mantido pela MSCI Inc. utilizado como referência para fundos de ações globais. Ele é composto por um conjunto de ações de todos os mercados desenvolvidos do mundo.

PERFIS DE INVESTIMENTO FUNDAÇÃO IBM



flexibilidade



FABIMHO
22 anos



CLÁUDIO
45 anos



SEU JOSÉ
60 anos

Os participantes do Plano de Benefícios de Contribuição Definida possuem características diferentes, como idade, composição familiar, tempo até a aposentadoria, planos para o futuro, tolerância individual ao risco, entre outros aspectos. Por este motivo, a Fundação IBM oferece diferentes Perfis de Investimento, proporcionando a eles flexibilidade na escolha do tipo de investimento mais adequado aos seus objetivos em relação à aposentadoria. Os participantes podem escolher entre cinco Perfis de Investimento.

A principal diferença entre os perfis é o percentual de alocação dos recursos em renda fixa e renda variável (local e internacional). Ou seja, os investimentos podem ser feitos em aplicações mais agressivas e com maior risco, como ações na bolsa de valores, ou mais conservadoras e com menor exposição ao risco, de acordo com a opção do participante.

Conheça, nas próximas páginas, os Perfis de Investimento oferecidos pela Fundação IBM:

CDI



O Perfil CDI é composto 100% por ativos de Renda Fixa e tem uma gestão passiva que busca a rentabilidade da taxa DI menos a taxa de administração do fundo.

Recomendado para quem: prioriza segurança e proteção do capital já acumulado no plano.

	CDI
Renda Fixa Passiva (CDI)	100%

RV 20

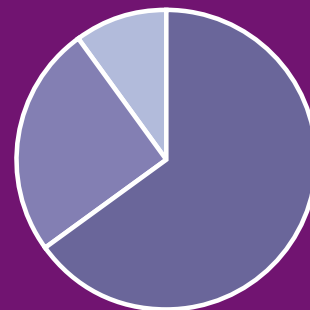


O Perfil RV 20 é composto por 80% de ativos de Renda Fixa e 20% de Renda Variável, sendo os 20% de Renda Variável distribuídos em 10% em investimentos locais e 10% em investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa, com o objetivo de retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: quer aumentar sua exposição a riscos para obter uma rentabilidade superior ao CDI, porém mantendo a maior parte dos recursos em investimentos de Renda Fixa.

	RV20
Renda Fixa Ativa	80%
Renda Variável Local	10%
Renda Variável Internacional	10%

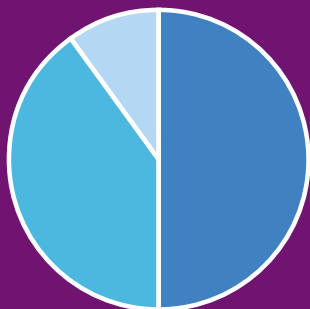
RV 35



O Perfil RV 35 é composto por 65% de ativos de Renda Fixa e 35% de Renda Variável, sendo os 35% de Renda Variável distribuídos em 25% em investimentos locais e 10% em investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa e tem como objetivo um retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: aceita exposição a Renda Variável em busca de retornos melhores em prazos mais longos, ainda que a maior parte dos recursos continue sendo aplicada em investimentos de Renda fixa.

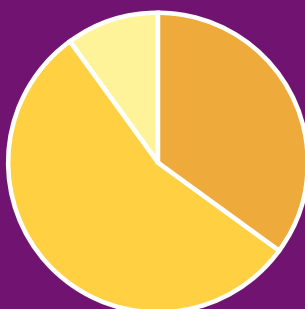
	RV35
Renda Fixa Ativa	65%
Renda Variável Local	25%
Renda Variável Internacional	10%



O Perfil RV 50 é composto por 50% de ativos de Renda Fixa e 50% de Renda Variável, sendo os 50% de Renda Variável distribuído em 40% em investimentos locais e 10% em Investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa e tem como objetivo um retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: está disposto a alocar uma parcela relevante de seus recursos em Renda Variável (50%), com expectativa de altos retornos em prazos mais longos.

	RV35
Renda Fixa Ativa	50%
Renda Variável Local	40%
Renda Variável Internacional	10%



O Perfil RV 65 é composto por 35% de ativos de Renda Fixa e 65% de Renda Variável, sendo os 65% de Renda Variável distribuídos em 55% em investimentos locais e 10% em investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa e tem como objetivo um retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: entende os riscos e oscilações da Renda Variável e quer o máximo de alocação em RV para maximizar sua expectativa de retorno no longo prazo.

	RV65
Renda Fixa Ativa	35%
Renda Variável Local	55%
Renda Variável Internacional	10%

EXEMPLOS DE RENTABILIDADE – RENDA FIXA VS. RENDA VARIÁVEL

Entenda, na prática, como as oscilações do mercado financeiro influenciam os resultados dos Perfis de Investimento com estes exemplos que utilizam investimentos em Renda Fixa e em Renda Variável:

(Exemplos criados para ilustrar o conceito dos investimentos e seus resultados com a variação do mercado financeiro considerando, por simplificação, as alocações em renda variável sem abertura entre bolsa local e internacional).

INVESTIMENTO DE R\$ 1.000 NO PERFIL...		
Perfil escolhido	Situação de ALTA da Bolsa de Valores (Ações)	Situação de BAIXA da Bolsa de Valores (Ações)
Perfil CDI 100% Renda Fixa	Participante A optou pelo Perfil CDI . Neste perfil, os R\$ 1.000 foram investidos em renda fixa. O rendimento desta aplicação foi de 10%. Ou seja: $R\$ 1.000 \times 10\% = R\$ 100$ Então, o Participante A obteve: ganho de R\$ 100 ou 10% de retorno	Participante A optou pelo Perfil CDI . Neste perfil, os R\$ 1.000 foram investidos em renda fixa. O rendimento desta aplicação foi de 10%. Ou seja: $R\$ 1.000 \times 10\% = R\$ 100$ Então, o Participante A obteve: ganho de R\$ 100 ou 10% de retorno
Perfil RV20 80% Renda Fixa 20% Renda Variável	Participante B optou pelo Perfil RV20 . Neste perfil, R\$ 800 foram investidos em renda fixa e R\$ 200 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável 20%. Ou seja: 1) RF: $R\$ 800 \times 10\% = R\$ 80$ 2) RV: $R\$ 200 \times 20\% = R\$ 40$ R\$ 80 + R\$ 40 = R\$ 120 Então, o Participante B obteve: ganho de R\$ 120 ou 12% de retorno	Participante B optou pelo Perfil RV20 . Neste perfil, R\$ 800 foram investidos em renda fixa e R\$ 200 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável foi de -20% (perda de 20%). Ou seja: 1) RF: $R\$ 80 \times 10\% = R\$ 80$ 2) RV: $R\$ 200 \times -20\% = -R\$ 40$ R\$ 80 - R\$ 40 = R\$ 40 Então, o Participante B obteve: ganho de R\$ 40 ou 4% de retorno

RF = Renda Fixa / RV = Renda Variável

INVESTIMENTO DE R\$ 1.000 NO PERFIL...

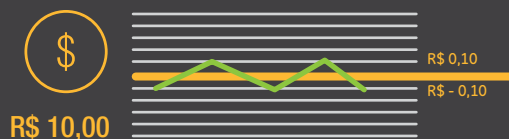
Perfil escolhido	Situação de ALTA da Bolsa de Valores (Ações)	Situação de BAIXA da Bolsa de Valores (Ações)
<p>Perfil RV35 65% Renda Fixa 35% Renda Variável</p>	<p>Participante C optou pelo Perfil RV35. Neste perfil, R\$ 650 foram investidos em renda fixa e R\$ 350 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável, 20%. Ou seja: 1) RF: $R\\$ 650 \times 10\% = R\\$ 65$ 2) RV: $R\\$ 350 \times 20\% = R\\$ 70$ R\$ 65 + R\$ 70 = R\$ 135 Então, o Participante C obteve: ganho de R\$ 135 ou 13,5% de retorno</p>	<p>Participante C optou pelo Perfil RV35. Neste perfil, R\$ 650 foram investidos em renda fixa e R\$ 350 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável foi de -20% (perda de 20%). Ou seja: 1) $R\\$ 650 \times 10\% = R\\$ 65$ 2) $R\\$ 350 \times -20\% = -R\\$ 70$ R\$ 65 - R\$ 70 = -R\$ 5 Então, o Participante C obteve: perda de R\$ 5 ou 0,5% de variação negativa</p>
<p>Perfil RV50 50% Renda Fixa 50% Renda Variável</p>	<p>Participante D optou pelo Perfil RV50. Neste perfil, R\$ 500 foram investidos em renda fixa e R\$ 500 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável, 20%. Ou seja: 1) RF: $R\\$ 500 \times 10\% = R\\$ 50$ 2) RV: $R\\$ 500 \times 20\% = R\\$ 100$ R\$ 50 + R\$ 100 = R\$ 150 Então, o Participante D obteve: ganho de R\$ 150 ou 15% de retorno</p>	<p>Participante D optou pelo Perfil RV50. Neste perfil, R\$ 500 foram investidos em renda fixa e R\$ 500 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável foi de -20% (perda de 20%). Ou seja: 1) RF: $R\\$ 500 \times 10\% = R\\$ 50$ 2) RV: $R\\$ 500 \times -20\% = -R\\$ 100$ R\$ 50 - R\$ 100 = -R\$ 50 Então, o Participante D obteve: perda de R\$ 50 ou 5% de variação negativa</p>
<p>Perfil RV65 35% Renda Fixa 65% Renda Variável</p>	<p>Participante E optou pelo Perfil RV65. Neste perfil, R\$ 350 foram investidos em renda fixa e R\$ 650 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável 20%. Ou seja: 1) RF: $R\\$ 350 \times 10\% = R\\$ 35$ 2) RV: $R\\$ 650 \times 20\% = R\\$ 130$ R\$ 35 + R\$ 130 = R\$ 165 Então, o Participante E obteve: ganho de R\$ 165 ou 16,5% de retorno</p>	<p>Participante E optou pelo Perfil RV65. Neste perfil, R\$ 350 foram investidos em renda fixa e R\$ 650 em renda variável. O rendimento da renda fixa foi de 10% e o da renda variável foi de -20% (perda de 20%). Ou seja: 1) RF: $R\\$ 350 \times 10\% = R\\$ 35$ 2) RV: $R\\$ 650 \times -20\% = -R\\$ 130$ R\$ 35 - R\$ 130 = -R\$ 95 Então, o Participante E obteve: perda de R\$ 95 ou 9,5% de variação negativa</p>

A VOLATILIDADE NO MERCADO FINANCEIRO

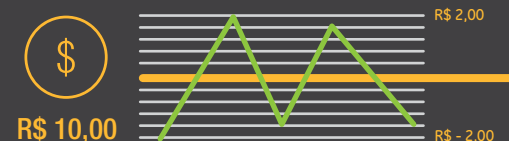
A volatilidade em investimentos pode ser observada quando um ativo qualquer, como uma ação, se movimentar durante um certo período de tempo, como por exemplo 1 dia ou 1 mês.

EXEMPLO

Se uma ação custa R\$ 10 e se move em média R\$ 0,10 para cima ou para baixo por dia, ela é uma ação com baixa volatilidade e podemos considerar um investimento previsível.



Mas se outra ação que também custa R\$ 10 costuma variar, em média, R\$ 2 por dia, seja para cima ou para baixo, além de apresentar um maior risco ao investidor com esse "vai e volta", ela é considerada uma ação de grande volatilidade.



Ter muita volatilidade não significa que o investimento é bom ou ruim, porém, é importante que o investidor que escolhe um perfil com maior volatilidade, esteja ciente que podem existir meses em que a rentabilidade será bastante impactada.

tempo x risco



A IMPORTÂNCIA DO TEMPO E DO RISCO

Além de conhecer as regras e as características dos Perfis de Investimento e sanar todas as suas dúvidas sobre o assunto, na hora de fazer a sua opção você deve levar em consideração, principalmente, o seu **tempo** de permanência no plano e os **riscos** do perfil escolhido. Veja, a seguir, a influência dessas variáveis nos investimentos:

IMPORTÂNCIA DO TEMPO

Quando falamos em um plano de aposentadoria, trata-se de um investimento de longo prazo e, portanto, com menor liquidez*. Neste cenário, deve-se observar duas etapas:



Período de acumulação das contribuições ao plano, que acontecem desde a sua adesão até o momento da sua aposentadoria



Período de recebimento do benefício

Caso você opte por um perfil com características mais agressivas e tenha mais de 10 ou 15 anos até a sua aposentadoria, ainda terá tempo hábil de se recuperar de alguma perda ocorrida ao longo do período de acumulação. Porém, caso não tenha todo este tempo disponível, será mais difícil compensar uma possível perda em seus investimentos e isso será refletido diretamente no valor do seu benefício.

Este exemplo evidencia que, quando você estiver próximo da aposentadoria, é aconselhável preservar seu saldo em opções mais conservadoras ao invés de se arriscar por rentabilidades mais elevadas.

O seu saldo de conta total será composto pelas suas contribuições, pelas contribuições que a empresa fará em seu nome e pela rentabilidade obtida com os investimentos do seu saldo. Em alguns casos, em função do tempo que os recursos ficam aplicados, a rentabilidade obtida representa a maior parcela do saldo de conta total. Quanto antes você começar a poupar, mais influência os juros terão sobre o seu saldo de conta total e maior será a sua poupança para a aposentadoria.

* Liquidez é um conceito econômico que considera a facilidade de converter um ativo em dinheiro, ou seja, é o grau de agilidade de conversão de um investimento sem perda significativa de seu valor.



Acompanhe a rentabilidade do seu perfil e avalie periodicamente sua situação no plano para que a sua opção reflita de forma adequada o seu momento de vida.

IMPORTÂNCIA DO RISCO

Todos nós corremos riscos diariamente. Tudo que fazemos ou dizemos pode gerar consequências diferentes daquelas que se imagina. No mercado financeiro não é diferente.

Geralmente, o risco nas aplicações é proporcional ao retorno positivo que se consegue, ou seja, quanto maior o risco que se está disposto a correr, possivelmente, maiores serão os seus ganhos. Mas também existe a possibilidade de retornos negativos na mesma proporção. É o risco que se corre em busca de melhores rentabilidades.

Existem diversos tipos de riscos ligados aos investimentos, mas os mais importantes para ajudar na sua avaliação dos perfis de investimento são os riscos de **mercado** e de **crédito**.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é proporcional à variação de um índice ao qual um título está atrelado ou à variação no preço de uma ação.

Exemplo 1: no mercado de renda fixa você compra um título prefixado, que é atrelado a uma certa taxa de juros fixa. Se, após um período, essa taxa subir, seu título perde valor de mercado, pois outros títulos pagarão rendimentos melhores devido às taxas de juros mais altas. Da mesma forma que se a taxa índice cair, seu título se valoriza, pois ele pagará rendimentos maiores do que os praticados no mercado naquele momento.

Exemplo 2: no mercado de ações você compra uma ação de uma empresa líder do mercado, mas surge uma crise econômica e faz as ações na bolsa de valores caírem. Se você vendê-las neste momento, perderá dinheiro, pois terá que vender por um valor menor do que comprou. Em uma situação como essa, o aconselhável é aguardar a recuperação do mercado e, conseqüentemente, a retomada do preço de suas ações.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito ocorre com a possibilidade de o emissor de um título não pagar o que deve ao investidor que o comprou por algum motivo.

Exemplo: quando se compra um título de algum banco ou de uma empresa e este banco ou empresa vai à falência. Assim, boa parte ou a totalidade do dinheiro investido pode ser perdida.

Mas não se preocupe! A gestão dos investimentos e dos riscos envolvidos nos Perfis de Investimento da Fundação Previdenciária IBM será realizada por profissionais qualificados e feita em conformidade com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Política de Investimentos do Plano de Benefícios de Contribuição Definida.

ALTERAÇÃO DE PERFIL

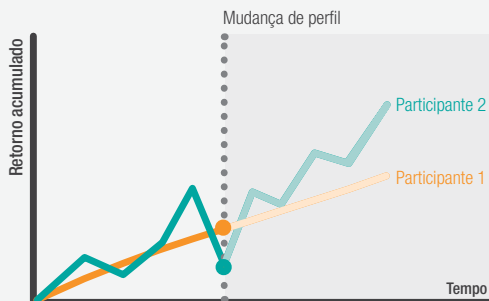
O regulamento do seu plano de benefícios permite que você altere o seu Perfil de Investimento a cada três meses, contados da última mudança. Essa flexibilidade é muito importante, mas requer atenção e paciência.

É preciso muito cuidado para não se deixar levar pela emoção ao se deparar com uma baixa nos rendimentos, por exemplo. Um movimento mal calculado pode trazer prejuízos difíceis de reverter. Quando se trata de um investimento a longo prazo, como é a aposentadoria, é necessário cautela na escolha do melhor perfil e de quando fazer alterações.

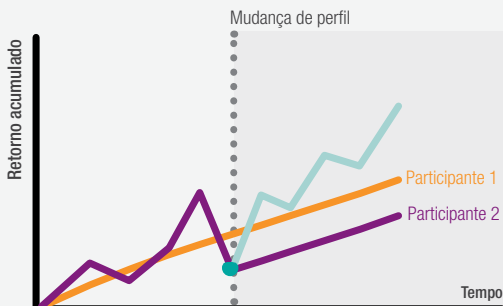
EXEMPLO



Imagine dois participantes que investiram seu patrimônio em perfis diferentes, um deles em uma opção mais conservadora e, outro, mais agressivo. Em uma situação de baixa da bolsa de valores, o mais agressivo sofrerá com rendimentos negativos.



Se, neste momento de queda, ele decidir migrar para um perfil mais conservador, poderá desperdiçar a chance de recuperar o que perdeu, assim como a situação inversa também pode acontecer.



Em uma simulação dos dois casos no gráfico acima, você vai perceber que aquele participante que foi mais prudente nas alterações, atingiu melhores resultados. Portanto, é importante saber a hora certa de mudar o seu perfil.

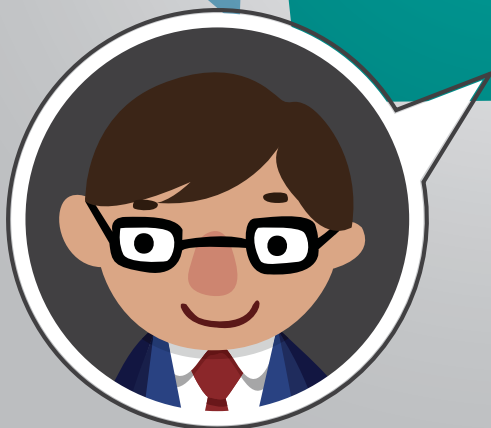


**TENHA SEMPRE
EM MENTE QUE
RENTABILIDADE
OBTIDA NO PASSADO
NÃO É GARANTIA
DE RENTABILIDADE
FUTURA!**

PERGUNTAS



FREQUENTES



QUEM PODE ESCOLHER O PERFIL DE INVESTIMENTO?

A escolha por um dos Perfis de Investimento pode ser feita por todos os participantes do Plano de Contribuição Definida, incluindo participantes assistidos e seus beneficiários, conforme regras do regulamento.

POSSO ALTERAR O MEU PERFIL DE INVESTIMENTO? QUANDO?

Sim. Você poderá rever sua opção de Perfil de Investimento a cada 3 (três) meses contados da última modificação. Caso não faça uma nova escolha, os recursos permanecerão alocados no mesmo perfil.

Para alterar seu perfil, acesse o Portal da Fundação Previdenciária IBM –www.fundacaoibm.com.br.

Observação: não é necessário o envio de nenhum documento impresso para que a alteração se torne válida.

As solicitações feitas até o dia 20 (vinte) do mês, refletirão no mês seguinte ao da solicitação. As solicitações feitas a partir do dia 21 (vinte e um) do mês, passam a valer no segundo mês subsequente, lembrando que o prazo não será prorrogado nos meses em que o dia 20 (vinte) coincidir com finais de semana ou feriados.

O QUE ACONTECERÁ COM OS MEUS RECURSOS SE EU NÃO OPTAR POR UM DOS PERFIS OFERECIDOS?

Caso você não faça sua opção por um Perfil de Investimento, seus recursos serão automaticamente alocados em um perfil definido pelo Conselho Deliberativo da entidade até que você manifeste sua opção.

A FUNDAÇÃO IBM INDICARÁ QUAL O PERFIL DE INVESTIMENTO MAIS ADEQUADO PARA MIM?

Não. A escolha do Perfil de Investimento é de total responsabilidade do participante. Antes de fazer a sua escolha é necessário que você tenha em mente e analise bem qual a sua expectativa de rentabilidade para os seus recursos no plano, o risco que está disposto a assumir nos investimentos, quanto tempo falta para a sua aposentadoria e a duração esperada de recebimento do benefício.

EU NÃO ENTENDO COMO FUNCIONA O MERCADO FINANCEIRO E MESMO ASSIM VOU TER QUE COMPRAR E VENDER AÇÕES NA BOLSA DE VALORES?

Não. A responsabilidade pela gestão dos recursos é dos gestores dos investimentos especializados contratados pela Fundação IBM. Além disso, o investimento em renda variável, segmento a que pertencem as ações negociadas em bolsa, somente ocorrerá se você optar por um perfil de investimento que prevê esse tipo de aplicação.

POSSO ESCOLHER UM PERFIL PARA ALOCAR AS MINHAS CONTRIBUIÇÕES E OUTRO PERFIL PARA AS CONTRIBUIÇÕES QUE A PATROCINADORA DEPOSITA EM MEU NOME?

Não. O perfil escolhido será aplicado para o seu Saldo de Conta Total, que inclui o saldo formado pelas contribuições de participante e por aquelas que a patrocinadora faz em seu nome.

OS PERFIS MAIS AGRESSIVOS OFERECEM RENTABILIDADE MAIOR POR TEREM MAIS INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL?

Não necessariamente. Investimentos mais agressivos possuem maiores riscos e são menos previsíveis, mas podem proporcionar ganhos maiores e também perdas maiores. Por isso, esses investimentos são recomendados para prazos mais longos, assim, há tempo para recuperação no caso de perdas significativas.

Já os investimentos mais conservadores apresentam menores riscos, porém, sua rentabilidade tende a ser menor e, geralmente, são utilizados como investimentos de curto e médio prazos.

O MELHOR PERFIL PARA OPTAR É AQUELE QUE TEVE A MELHOR RENTABILIDADE NO ANO ANTERIOR?

É importante lembrar que rentabilidades obtidas no passado não são garantia para o futuro. Porém, é sempre aconselhável observar o histórico de rentabilidade dos perfis para entender o comportamento dos retornos e identificar se você estaria confortável com os possíveis riscos.

EXISTE RISCO NAS APLICAÇÕES DE RENDA FIXA?

Sim. As aplicações de renda fixa não são totalmente livres de risco. As operações dessa natureza podem envolver, por exemplo, risco de crédito. Esse risco representa a probabilidade desse crédito não ser honrado pelo emissor em caso de imprevisto. Vale lembrar que em caso de queda substancial dos juros reais no Brasil, a alocação de menor risco poderá apresentar maior probabilidade dos benefícios serem menores que o esperado.

EXISTE RISCO NAS APLICAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL?

Sim, existe risco. Quando se faz um investimento em renda variável, há uma expectativa de que o retorno seja maior que em renda fixa, mas isso não é garantido. Por definição, o valor dos investimentos em renda variável tende a oscilar muito mais no curto prazo do que os investimentos em renda fixa. Nas operações de renda variável, os riscos de mercado e liquidez costumam ser maiores. Você pode, por exemplo, comprar uma ação por R\$ 10,00 e ela subir ou cair de preço. Isso significa que um patrimônio investido em ações pode se multiplicar rapidamente, mas também pode diminuir.

OS INVESTIMENTOS PODEM TER VARIAÇÃO NEGATIVA?

Sim. Infelizmente, qualquer investimento pode ter variação negativa em um determinado período. Por isso, devemos sempre analisar o comportamento da rentabilidade a médio e longo prazos.

COMO O TEMPO PODERÁ INFLUENCIAR MINHA DECISÃO PELO PERFIL DE INVESTIMENTO?

Um dos fatores que mais poderá influenciar a predisposição ao risco é o tempo que falta para o início da aposentadoria. Quanto mais longe da aposentadoria estiver o participante, maior poderá ser a sua disposição em correr riscos, devido à grande incerteza associada aos rendimentos futuros e à possibilidade de recuperar possíveis perdas. Já um participante que está próximo de sua aposentadoria deve refletir sobre o volume do Saldo de Conta já acumulado e a real necessidade de colocar esse recurso em um perfil com maior risco.

ONDE POSSO ESCLARECER MINHAS DÚVIDAS?

Você pode nos contactar através do Call Center 0800 773 2803, de segunda à sexta das 08h00 às 20h00, ou através do email: fpibm@itaisolucoes.com.br, ou ainda pelo nosso site www.fundacaoibm.com.br

